

POLESSI, Glaucia Cristina. A importância da nutrição no transtorno do espectro autista. Bragança Paulista, SP: FESB, 2017. (IMPRESSO)

RESUMO

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por alterações qualitativas nas áreas da comunicação, interação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos. Os indivíduos com TEA apresentam diversas alterações cerebrais, dentre elas podemos citar um número reduzido de células Purkinje, desorganização nas minicolumnas, lenta maturação do córtex pré-frontal sugerindo uma relação entre essas alterações e os distúrbios de comportamento apresentados em pacientes com TEA. Crianças com TEA frequentemente apresentam sintomas gastrointestinais como dor abdominal, diarreia, flatulência, constipação disbiose, doença inflamatória intestinal entre outros. Apresentam uma grande seletividade e resistência ao novo, isso ocorre por que elas possuem uma maior hipersensibilidade sensorial sendo essa uma reação exagerada a determinadas experiências ao toque, dificultando assim a aceitação de novos alimentos, prejudicando assim o crescimento e o desenvolvimento por falta de ingestão de nutrientes suficientes para uma boa nutrição. Devido ao isolamento social, e a dificuldade de praticar atividade física de forma estruturada, aliado a hábitos alimentares inadequados, pode se evidenciar uma predisposição para adquirir excesso de peso. Essa revisão bibliográfica tem por objetivo demonstrar a importância do acompanhamento nutricional a fim de possibilitar melhoria na qualidade de vida amenizando os sintomas apresentados e intervindo nas possíveis deficiências nutricionais que possam surgir.